

## ESTUDO RETROSPECTIVO - CASOS COM MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO DE BOVINOS

Giovanna Sabino Francischetti<sup>\*1</sup>, Ana Júlia Chagas Concienci<sup>1</sup>, Beatriz dos Santos Nemoto<sup>1</sup>, Alice Maria Melville Paiva Della Libera<sup>1</sup>, Lilian Gregory<sup>1</sup>, Maria Claudia Sucupira<sup>1</sup>, Viviani Gomes<sup>1</sup>, Fabio Celidonio Poglioni<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes, São Paulo, Brasil  
\*Contato: [giovanna.francischetti@alumni.usp.br](mailto:giovanna.francischetti@alumni.usp.br)

### INTRODUÇÃO

As afecções do sistema digestório são frequentes em todas as categorias de bovinos e resultam na redução do ganho de peso, diminuição da produtividade e em alguns casos, no óbito do animal. A incidência destas doenças modula as perdas econômicas indiretas e diretas na pecuária leiteira e de corte.

### OBJETIVO

O objetivo deste resumo foi realizar um estudo retrospectivo dos casos atendidos na Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes (CBPR) ou na clínica ambulante da FMVZ/USP, entre 2013 e 2023, que tiveram como queixa principal sintomas do sistema digestório de bovinos.

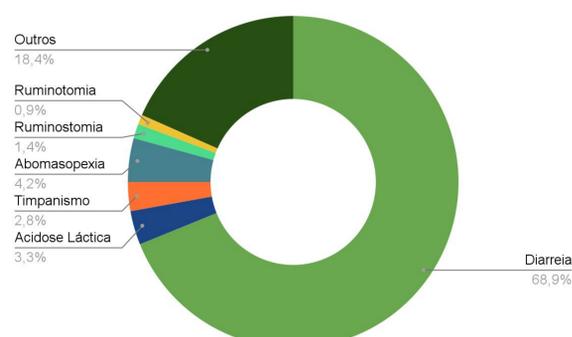
### MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se um estudo retrospectivo dos casos clínicos e cirúrgicos, do arquivo da Clínica de Bovinos e Pequenos Ruminantes, FMVZ-USP, no qual foram selecionadas as fichas de bovinos, entre 2013 e 2023 que tiveram sintomas digestivos como um dos principais motivos para realização da consulta, obtendo-se um total de 212 casos atendidos.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

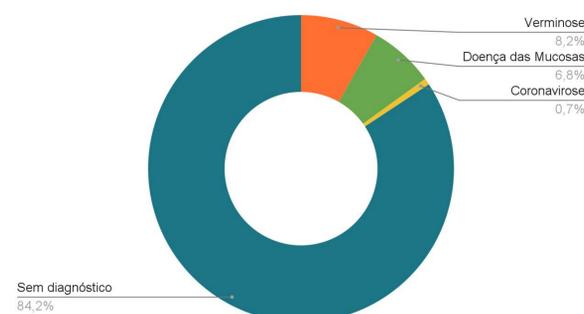
De todos os 1.311 casos bovinos atendidos no período, 212 (16,17%) apresentavam enfermidades do sistema digestório, e a queixa principal mais frequente foi diarreia em 68,87% (146/212) dos pacientes, sendo que desses, 12 (8,22%) foram diagnosticados com verminose, 10 (6,85%) com Doença das Mucosas e 1 (0,68%) com Coronavírose Bovina, os demais casos não tiveram o encaminhamento de amostras para determinação da etiologia por testes laboratoriais, no entanto tiveram tratamento instaurado com base na suspeita diagnóstica e terapia de suporte.

Figura 1 - Perfil dos atendimentos gastrointestinais



A sintomatologia de acidose láctica ruminal foi a segunda maior ocorrência gastrointestinal, correspondendo a 3,30% (7/212) dos casos, seguida por timpanismos com 2,83% (6/212). Nesses 10 anos também foram atendidos animais que passaram por procedimento cirúrgico do trato digestório para uso dos mesmos em experimentos científicos, e o pós-operatório foi realizado na CBPR, sendo 9 (4,24%) abomasopexias, 3 (1,41%) ruminostomias para colocação de fístula ruminal e 2 (0,94%) ruminopexia para fechamento da fístula. Outras afecções foram relatadas, porém em menor frequência.

Figura 2 - Perfil dos casos de diarreia



### CONCLUSÃO

Devido à grande importância do sistema gastrointestinal para os ruminantes, sintomas digestórios, como hiporexia, hipomotilidade e diarreia, são rotineiramente detectados nos pacientes, mesmo que a causa primária não esteja relacionada a esse conjunto. A maior ocorrência de diarreias pode ser explicada pelo maior número de atendimentos de animais jovens com idade inferior a um ano, e a definição do agente causal é uma oportunidade que deve agregar ao tratamento e prevenção das doenças nas propriedades de origem.

### AGRADECIMENTOS

Reconhecimento aos professores da FMVZ-USP pela disponibilidade para transferir conhecimento, funcionários pelo auxílio e dedicação e um agradecimento especial às minhas colegas de residência pela amizade e incentivo diário.